

Nota 10

Professores, pesquisadores e intelectuais brasileiros não se cansam de denunciar a situação trágica que há alguns anos a educação brasileira vem enfrentando. Diante deste quadro a reação das autoridades competentes varia entre o desinteresse e a inoperância. A cada momento novos diagnósticos retratam o sucateamento do ensino público, são estudos que apontam a redução de verbas e a carência de investimentos na qualificação dos professores como as principais causas do declínio da educação. Não podemos esquecer que também o projeto de desenvolvimento econômico aplicado no Brasil, principalmente a partir dos anos 60, desvalorizou a qualificação da mão-de-obra e concentrou cada vez mais a renda e, com isto, contribuiu significativamente para nosso péssimo desempenho educacional.

A saída para a calamidade pedagógica que o país vive não será dada, como se sabe, pelo governo central. Não se deve esperar projetos globais de alto custo com soluções mágicas e definitivas para o problema. Por traz destes planos o que se vê é o atendimento dos interesses de grupos minoritários e poderosos, como por exemplo, o "lobby" dos empreiteiros. É preciso estar consciente que a restauração do ensino e, por consequência, da própria sociedade brasileira exige o engajamento de toda a população, principalmente dos setores organizados e das forças políticas locais, forças estas que estão mais sujeitas ao olhar vigilante dos cidadãos.

Neste sentido, é com otimismo que recebemos a notícia da parceria en-

Como enfrentar o problema das drogas

As drogas estão em toda a parte, transitando quase livremente em todos os ambientes, vitimando indivíduos de todas as idades (principalmente o adolescente) fazendo parte, praticamente, do nosso cotidiano. Por outro lado, os jornais andam repletos de notícias sobre apreensões de quantidades fantásticas de cocaína, maconha e outras drogas, querendo fazer crer que a fiscalização está sendo exercida de forma efetiva e que os traficantes serão punidos com o devido rigor.

Entretanto, o traficante não é o único vilão dessa história, em que só existe uma vítima real — o viciado. Poderíamos citar uma série de desequilíbrios e fatores que levam um indivíduo, geralmente jovem, a experimentar a droga, e a viciar-se nela. Ora, o mundo agride muitas vezes o indivíduo, quer por um lar desestruturado, quer por excesso de pressões ou pela necessidade de triunfar, enfim, a droga é uma fuga, e com ela o indivíduo sente livre de preocupações, fica eufórico e triunfante. De repente, sob o efeito da droga, supõe que pode dominar-se e dominar o mundo; sua cabeça fica mais ativa e, ao mesmo tempo pode dar vazão à sua hiper-sensibilidade. Ou seja, por umas das poucas horas o indivíduo se julga "o tal", "o mais querido", "o mais legal" e, durante algumas horas, consegue diminuir o espaço entre o que é e o que vive, entre a dura realidade e aquilo que gostaria de ser e idealizar. É como se, de repente, ele pudesse viver o ideal.

No entanto, como tudo que é provocado por estímulos externos dura pouco, após o efeito da droga, o indivíduo fica novamente deprimido, arrasado e, na maioria das vezes, pior do que antes de ingerir a droga. É como é muito difícil e desagradável a realidade, volta a procurar o alívio fácil, ainda que efêmero do tóxico. Os pesquisadores dizem que o indivíduo viciado em drogas, só tem como recurso último a droga que foi a sua saída, como poderia ter sido outra qualquer.

Existem vários tipos de indivíduos que se utilizam de drogas:

- 1- Aqueles que experimentam para estarem inseridos em um grupo, para serem aceitos, e que vão utilizar a droga em ocasiões especiais e que, com o passar do tempo e a maturidade, acabam abandonando espontaneamente a droga.
- 2- Os outros que condicionam o "tomar a droga" e têm participação programada de uso: "amanhã eu tenho um casamento, e vou usar a droga" etc., na maioria das vezes esses indivíduos também abandonam a droga.
- 3- Aqueles que vêem na droga uma saída e que podem se tornar viciados crônicos, quando já é difícil abandoná-la, e, por vezes, o suicídio parece ser a única saída. Sim, o suicídio.

1- Aqueles que experimentam para estarem inseridos em um grupo, para serem aceitos, e que vão utilizar a droga em ocasiões especiais e que, com o passar do tempo e a maturidade, acabam abandonando espontaneamente a droga.

2- Os outros que condicionam o "tomar a droga" e têm participação programada de uso: "amanhã eu tenho um casamento, e vou usar a droga" etc., na maioria das vezes esses indivíduos também abandonam a droga.

3- Aqueles que vêem na droga uma saída e que podem se tornar viciados crônicos, quando já é difícil abandoná-la, e, por vezes, o suicídio parece ser a única saída. Sim, o suicídio.

População já usa embalagens descartáveis para o lixo

A Prefeitura Municipal de Campo Largo já deu o primeiro passo para inserir mudanças profundas nos hábitos da população.

A coleta do lixo, que passou a ser feita somente em sacos plásticos e outras embalagens descartáveis, cuja implantação recebeu duras críticas da oposição, venceu o desafio e, hoje, 100% da população está acondicionando o lixo doméstico em sacos plásticos.

O êxito das medidas está sendo comemorado pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. O secretário Jurides Caldart, que esperava mudar o hábito da população, de utilizar latões e tambores para recolher o lixo, num prazo aproximado de 30 a 60 dias, não esconde o entusiasmo por ter conseguido resultados em apenas 15 dias. Ele já considera possível a implantação da coleta seletiva de lixo, nos moldes da que está sendo implantada em Curitiba, bem antes do que imaginava.

Higiene — Jurides destacou a importância do acondicionamento do lixo doméstico em sacos plásticos. "É mais higiênico, além de proporcionar mais agilidade para as equipes encarregadas da coleta", explicou ele. O secretário disse que apenas uns poucos moradores da periferia e do centro colocaram objetos, incentivados por alguns políticos de oposição que são contra qualquer mudança que venha trazer benefício à população. "Mas mesmo essas pessoas já se renderam à constatação de que o lixo embalado em sacos plásticos é sinal de higiene, educação e desenvolvimento.

Prevenção do câncer ginecológico

O câncer do colo uterino — Tendo em vista que o câncer do colo uterino ocupa em nosso país o primeiro lugar quanto à incidência de câncer na mulher, devemos empreender esforço redobrado na divulgação da importância do exame preventivo.

Em países desenvolvidos sócio-economicamente, são raros os casos desse tipo de câncer em fases mais avançadas. Nesses países, as mulheres são submetidas a exames periódicos, permitindo assim o diagnóstico de lesões iniciais com ampla possibilidade de cura definitiva.

Exame preventivo — Este exame consiste na coleta de secreção da vagina e do colo uterino, que são enviados para exame cito-patológico (exame das células, para investigar a possível presença de alterações). Deve-se incluir também a colposcopia, um exame realizado por aparelho semelhante a um microscópio, que aumenta a visão do colo uterino, permitindo a observação de lesões mínimas.

Os achados da colposcopia orientam o ginecologista para a realização de biópsia (retirada de um fragmento suspeito), aumentando a eficácia do exame.

O exame preventivo deve ser realizado por médico, pois é muito importante a observação de achados clínicos, que podem passar despercebidos por pessoas não habilitadas. Quando o médico encontra uma cervicite, "ferida no colo do útero" há necessidade de cauterização, para restabelecer melhora do problema.

Como já observamos anteriormente, o exame preventivo deve ser realizado uma vez por ano a partir dos 20 anos de idade, independente da atividade sexual. Esta é a única forma de prevenir a possibilidade da existência do câncer do colo uterino.

Texto sob responsabilidade do Dr. Antonio Luiz Rivarum, ginecologista, diretor do Centro Médico Campo Largo.

Frases

"Vou deixar o cargo, caso não haja unidade do Governo". Do ministro Fernando Henrique Cardoso, em conversa com o presidente Itamar Franco.

"O veto do presidente ao reajuste mensal de 100% é a tentativa de transformar o congresso em marionete". Do presidente do PT, Luís Inácio Lula da Silva.

"Não conversei com ninguém, não estou sabendo de nada". Do ministro indicado das Relações Exteriores, José Aparecido de Oliveira, sobre sua possível substituição.

Consulte o Departamento Comercial da Folha Fone: 392-1331

Alça de Mira

Juarez Buttura é candidato na Câmara

O vereador Juarez Buttura de Oliveira, líder do PTB na Câmara Municipal de Campo Largo, não esconde de ninguém a sua pretensão de candidatar-se à presidência da Casa, para o próximo mandato da Mesa Executiva. De comprovada competência parlamentar, Juarez garante o apoio do bloco situacionista e pode receber votos dos vereadores da oposição, graças ao seu trânsito fácil, entre as duas correntes. Amigo e inteligente, Juarez mostra-se, a cada dia, um dos mais destacados parlamentares do município.

De olhos nos votos

Futuros candidatos à Câmara Federal já estão se movimentando, em todo o Estado, em busca de apoio político de candidatos a deputado estadual, nas próximas eleições. Campo Largo não fica de fora e tem recebido visitas várias. O ex-prefeito e atual presidente da Coel, Afonso Portugal Guimarães, tem recebido amigos, uma vez que é tido como um dos mais fortes candidatos a Assembleia Legislativa, nas próximas eleições, como representante da região de Campo Largo. O município terá, desta forma, fortalecida a sua representatividade tanto na Assembleia Legislativa quanto na Câmara Federal.

Inspecionando

O vice-prefeito Darley Antonio Parolin está percorrendo os postos de saúde em todo o município, verificando o funcionamento de cada unidade e os problemas enfrentados pelos funcionários. Um dos objetivos também é verificar, "in loco", como a população está sendo atendida, se há medicamentos suficientes, além de materiais para o trabalho do pessoal. Darley aproveita, também, para o contato direto com a população, buscando suas reivindicações para o Executivo Municipal.

Em Assis

Dentre as autoridades convidadas para a solenidade na qual o governador Roberto Requião reassumiu o cargo, na tarde de quarta-feira (28), em Assis Chateaubriand, o prefeito Emídio Pianaro Júnior e o presidente da Coel, Afonso Portugal Guimarães se fizeram presentes. Emídio e Afonso viajaram em companhia de outros políticos da região, dentre os quais o deputado Neivo Beraldin. Na viagem, os assuntos principais foram a situação política do Estado e a economia do Brasil.

Cadê o dinheiro?

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso tocou no ponto chave, quando diz que todos reclamam dos hospitais e dos problemas dos meninos de rua, mas ninguém paga. O não pagamento dos impostos, segundo o ministro, é o principal responsável pela crise que o País atravessa. Infelizmente o ministro não analisou com mais profundidade o tema, mas certamente ele concorda que a carga tributária brasileira é muito grande e que esse é um dos principais fatores que levam o contribuinte a sonegar.

13.º salário O pagamento da antecipação do 13.º salário dos servidores públicos federais, que acontece em julho, será adiado. Por dificuldades de caixa do Tesouro Nacional, os funcionários vão ficar a ver navios, até novembro. É a primeira vez que isso acontece, desde o Governo Sarney. O caixa do Tesouro registrou um déficit de janeiro a junho, de 31,6 trilhões de Cruzeiros, cerca de 467 milhões de dólares, mesmo tendo um ganho real de 16,59% de arrecadação, no período. Só com o pagamento de pessoal, o Governo deverá desembolsar, 1,3 bilhão de dólares em julho. Se fosse feito o pagamento da antecipação do 13.º salário, o montante seria de 1,8 bilhão.

Prefeitura assina convênio com a Fundação O Boticário



Uma ciclovia vai ser construída, em toda a extensão do Rio Cambuí

Na próxima terça-feira (03) a Prefeitura Municipal de Campo Largo e a Fundação O Boticário de Proteção à Natureza e a PUC - Pontifícia Universidade Católica do Paraná assinaram convênio para a elaboração do Plano Diretor do Parque Cambuí, o primeiro Parque Linear do Município. Urbanização, pavimentação, controle de cheias, paisagismo e uma ciclovia, além de uma grande área de lazer, com um lago, na região da Granja, são algumas das obras a serem estudadas no projeto da Fundação O Boticário.

O arquiteto Rodolfo Ramina, secretário de Planejamento, é um dos entusiastas da idéia. Ele garante que o projeto deverá ser concluído em seis meses, quando a Prefeitura Municipal poderá iniciar as obras. "Vamos ter uma excelente área de lazer, bem arborizada com equipamentos indispensáveis para receber os campolarguenses. A ciclovia deverá acompanhar toda a extensão do Rio Cambuí, da nascente, na Rondoninha até o Rio Verde, transformando-se no principal ponto de esporte e lazer da população", disse ele.

"Barigui" — O arquiteto acredita que Campo Largo terá, a partir da implantação do Parque do Cambuí, uma área de lazer nos moldes do Parque Barigui, de Curitiba, guardadas as suas peculiaridades e proporções. Um dos principais problemas do Rio Cambuí é a poluição provocada pelo despejo do esgoto da cidade, diretamente em suas margens. O projeto da Prefeitura/Prosan, de despoluição do rio, com a implantação de rede coletora de esgotos, dos emissários, e das estações de tratamento deve começar a ser executado em outubro próximo.

A despoluição da bacia do Cambuí é o ponto fundamental do projeto. Ramina acredita que quando o parque for efetivamente implantado, o campolarguense poderá voltar a pescar naquele rio.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior está acompanhando de perto, o desenvolvimento do trabalho. Ele acredita que a implantação do Parque Linear do Cambuí trará melhorias na qualidade de vida para a população de Campo Largo.

Qual sua opinião sobre o cruzeiro real e corte de zeros?



Joelma Manfron, operária — "É tudo igual, só vai mudar os zeros", disse Joelma com convicção. "Eu acho que vai ser melhor, com os cortes nos zeros, porque vai ser mais fácil de lidar com as contas". Para Joelma, o novo nome da moeda é bonito, "soa bem cruzeiro real", e o corte dos zeros ajuda muito. Ela classificou as mudanças como "coisa nova" e resignada, disse "vamos ver como é que vai ser".

Luciana Silva, Do Lar — Para Luciana o corte dos zeros e a nova denominação para a moeda "prejudica". Ela explicou que as mudanças sempre trazem muita confusão, principalmente para as pessoas pouco esclarecidas e que não fazem uso constante do dinheiro. "Pobre não usa cheque", frisou. "A gente não está acostumada com dinheiro novo. Para uma pessoa estudada fica tudo mais fácil. Até a gente pegar fica difícil. Depois a gente acaba se acostumando".

Reiner Calderon, Bancário — "Pelo que o povo tem visto pelos últimos vinte anos, a mudança já não era novidade. Também não vai ser novidade alguma a futura mudança que a moeda provavelmente vai sofrer daqui a dois anos". Reiner até forneceu sugestões para o nome da nova moeda, que, em 1985 poderia ser chamada de Real Sacrificado, Mártir Cruzeiro ou Sufoco mesmo. Para Reiner, o anúncio da troca de nome para cruzeiro real, com o corte dos três zeros, já era esperado. Ele disse que achava tudo "muita pompa para muito pouca coisa". Para Reiner, o corte dos três zeros obriga a uma mudança no nome da moeda, sempre, para não dar confusão.

Luciano José P.A. Conceição, vendedor — "Vamos ver o que vai acontecer", disse Luciano, mostrando-se bastante cético com a mudança no nome da moeda nacional. "Acho que tudo vai continuar na mesma. A tendência agora é só piorar cada vez mais. Passa mais um tempo e vamos ter que conviver com a retirada de mais três zeros de novo, além de que teremos de nos acostumar com um novo nome." Luciano ressaltou que o corte nos zeros já devia ter sido feito, para dar facilidade nos cálculos que é obrigado a fazer, pois com tantos zeros as máquinas já não tinham mais espaço.

Dorival dos Santos, Loucutor — "Para mim, acho que fica tudo elas por elas, se fosse trocar por dólar seria muito melhor. Seria bom que o nosso cruzeiro não fosse tão desvalorizado e não precisássemos mais cortar zeros a todo instante. A realidade é que o nosso cruzeiro é muito desvalorizado mesmo e não adianta nada que seja agora o cruzeiro real". Para Dorival, o corte dos três zeros não traz benefícios. Ele acredita que os únicos beneficiados com o corte são os leigos que não precisam ficar fazendo contas com um monte de zeros.

Dia dos Pais

Topete

<ul style="list-style-type: none"> * Camisas Tricoline * Camisas veludo * Calças jeans * Calças linho com prega 	<p>990.000,</p> <p>990.000,</p> <p>1.499.000,</p> <p>1.499.000,</p>
---	---

De 30/07 a 07/08

* Para pagamento à vista

Galeria Virgínia loja 102 - Fone: 292-3940

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente
Germano José de Oliveira

Editor
Patilo José Soavinski
Reg. Prof. 0263/02/33

Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virgínia, loja 107
Telefax (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito
Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Impressão
Editora Helvética Ltda
Rua Alm. Gonçalves, 1063
Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 - Curitiba